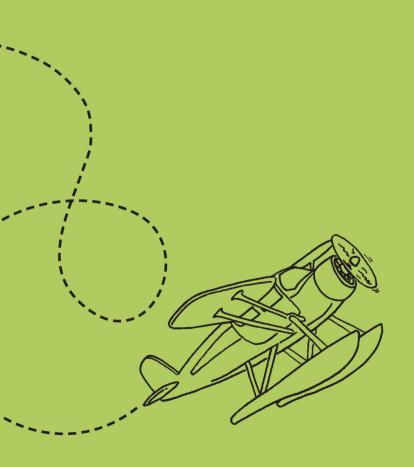
Porta-viagens

Português

ANA SOARES • MARTA BRANCO





ANUALIZAÇÃO - 2.º CICLO

Compreensão do oral

Escutar para aprender e construir conhecimento		
Descritor	5.º	6.º
Prestar atenção ao que ouve, de modo a tornar possível:	•	•
– reformular o enunciado ouvido;	•	•
– cumprir instruções dadas;	•	•
– responder a perguntas acerca do que ouviu;	•	•
– explicitar o assunto, tema ou tópico;	•	•
– indicar o significado global, a intenção do locutor e o essencial da informação ouvida;	•	•
– referir pormenores relevantes para a construção do sentido global;		•
– fazer inferências e deduções;		•
– distinguir facto de opinião:		•
• o que é objetivo do que é subjetivo;		•
• o que é essencial do que é acessório;		•
– explicitar o significado de expressões de sentido figurado;	•	•
– relatar o essencial de uma história ouvida ou de uma ocorrência;	•	•
– distinguir diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos.	•	•
Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida:	•	
– registar tópicos, tomar notas;	•	•
– preencher grelhas de registo;	•	•
– pedir informações e explicações complementares;	•	•
– registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos;		
– esquematizar relações.		•
Manifestar a reação pessoal ao texto ouvido, tendo em conta a sua tipologia.	•	•
Detetar aspetos de diferenciação e variação linguística, precisando o papel da língua padrão.	•	•
Distinguir traços característicos específicos do oral.	•	•

Expressão oral

Falar para construir e expressar conhecimento			
Descritores	5.º	6.º	
Usar da palavra de modo audível, com boa dicção e num débito regular.	•	•	
Usar com precisão um repertório de termos relevantes para o assunto que está a ser tratado.		•	
Produzir enunciados, controlando com segurança as estruturas gramaticais correntes e algumas estruturas gramaticais complexas.	•	•	
Respeitar princípios reguladores da atividade discursiva: – na produção de enunciados de resposta; – na colocação de perguntas; – na formulação de pedidos; – na apresentação de factos e opiniões; – na justificação de pontos de vista.	•	•	
Produzir textos orais: - combinar com coerência uma sequência de enunciados; - distinguir com clareza uma introdução e um fecho; - captar e manter a atenção de diferentes audiências; - apoiar-se em recursos audiovisuais, informáticos ou outros; - exprimir o(s) conhecimento(s); - emitir opiniões; - construir uma argumentação, através de um discurso convincente e com alguma complexidade.	•	•	
Ler em público, em coro ou individualmente.	•	•	

Participar em situações de interação oral			
Descritores	5.⁰	6.º	
Interagir com espontaneidade e à-vontade em situações informais de comunicação.	•	•	
Iniciar, manter e terminar conversas simples com diversos tipos de interlocutores.	•	•	
Respeitar os princípios adequados às convenções que regulam a interação verbal e não verbal.	•	•	
Fornecer um contributo eficaz para o trabalho coletivo, na turma ou grupo, em situações mais formais: – pedir oportunamente a palavra e esperar pela sua vez; – apresentar os seus pontos de vista e fundá-los em argumentos válidos; – facilitar o entendimento entre os participantes; – relacionar os seus contributos com os dos restantes participantes; – sintetizar o essencial.	•	•	

Leitura

Ler para construir conhecimento			
Descritores	5.⁰	6.º	
Ler de modo autónomo, em diferentes suportes, as instruções de atividades ou tarefas.	•	•	
Detetar o foco da pergunta ou instrução, de modo a concretizar a tarefa a realizar.	•	•	
Localizar a informação a partir de palavra ou expressão chave e avaliar a sua pertinência.		•	
Utilizar técnicas adequadas ao tratamento da informação: – sublinhar; – tomar notas; – esquematizar; – preencher grelhas de registo; – sintetizar.	•	•	
Antecipar o assunto de um texto, mobilizando conhecimentos anteriores.	•	•	
Definir uma orientação de leitura e fixar-se nela.	•	•	
Fazer uma leitura que possibilite: - confirmar hipóteses previstas; - identificar o contexto a que o texto se reporta; - explicitar a intenção comunicativa ou função dominante e registo(s) utilizado(s); - demarcar diferentes unidades de forma-sentido; - identificar pelo contexto ou pela estrutura interna o sentido de palavras, expressões ou fraseologias desconhecidas; - detetar informação relevante: • factual e não factual; • essencial e acessória; - distinguir relações intratextuais e a sua ordem de relevância: • parte-todo; • causa-efeito; • razão-consequência; - captar sentidos implícitos; - fazer inferências, deduções; - explicitar o sentido global de um texto.	•	• (função e registos) •	
Explicitar processos de construção do sentido de um texto multimodal.		•	
Confrontar diferentes interpretações de um mesmo texto, sequência ou parágrafo.	•	•	
Recontar e sintetizar textos.	•	•	
Identificar relações, formais ou de sentido, em vários textos, abrindo redes intertextuais.	•	•	
Detetar traços característicos de diferentes tipos de texto ou sequências textuais.	•	•	

Ler para apreciar textos variados				
Descritores			ı	6.º
Fazer apreciações críticas sobre um texto, incidindo sobre o conteúdo e sobre a linguagem.		•		•
Identificar marcas de literariedade nos textos: – mundos representados; – utilização estética dos recursos verbais.				•
Distinguir modos e géneros de textos literários a partir de critérios dados.		•		•
Manifestar-se em relação a aspetos da linguagem que conferem a um texto qualidade literária.				•
Ler textos literários				
Descritores	5.º			6.º
Fazer a leitura integral de textos literários representativos dos três modos literários.	• (texto narrativo)		• (te)	kto dramático)
Expor o sentido global de um texto narrativo ou de partes específicas do mesmo.	•			•
Explicitar os temas dominantes e características formais de poemas.	•			•
Expor o sentido global de um texto dramático, estabelecendo relações entre o texto e o desenvolvimento cénico.	•			•
Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário.	•			•

Escrita

Escrever para construir e expressar conhecimento		
Descritores	5.°	6.º
Redigir com correção enunciados para responder a diferentes propostas de trabalho.	•	•
Organizar as respostas de acordo com o foco da pergunta ou pedido.	•	•
Usar com precisão o repertório de termos relevantes para o assunto que está a ser tratado.		•
Controlar as estruturas gramaticais mais adequadas à resposta a fornecer.		•
Combinar os enunciados numa organização textual com coesão e coerência.		•
Cuidar da apresentação final do texto escrito.	•	•
Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar, organizar ou transmitir informação.	•	•
Definir a temática, a intenção, o tipo de texto, o(s) destinatário(s) e o suporte em que o texto vai ser lido.	•	•
Fazer um plano, esboço prévio ou guião do texto: – estabelecer objetivos; – selecionar conteúdos; – organizar e hierarquizar a informação.	•	•
Redigir o texto: - articular as diferentes partes planificadas; - selecionar o vocabulário ajustado ao conteúdo; - construir os dispositivos de encadeamento (crono)lógico, de retoma e substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido; - dar ao texto a estrutura compositiva e o formato adequados; - respeitar regras de utilização da pontuação. Adotar as convenções (orto)gráficas estabelecidas.	•	•
Rever o texto, aplicando procedimentos de reformulação: – acrescentar, apagar, substituir; – condensar, reordenar, reconfigurar.	•	•
Produzir textos que obrigam a uma organização discursiva bem planificada e estruturada, com a intenção de: - reformular, reinterpretar, resumir; - relatar, expor, descrever; - dar instruções, persuadir; - analisar, comentar, criticar.		•

Escrever em termos pessoais e criativos			
Descritores	5.⁰	6.º	
Escrever textos por sua iniciativa, para expressar conhecimentos, experiências, sensibilidade e imaginário.	•	•	
Intervir em rede, utilizando dispositivos tecnológicos adequados: - cooperar em espaços de partilha de escrita relacionados com os seus interesses e necessidades; - participar em projetos de escrita colaborativa, em grupo ou em rede alargada.	•	•	
Escrever textos experimentando novas configurações textuais, com marcas intencionais de literariedade.	•	•	
Identificar em enunciados orais e escritos a variação em vários planos (fonológico, lexical, sintático, semântico e pragmático).	• (escritos)	• (orais)	
Distinguir contextos geográficos e sociais que estão na origem de diferentes variedades do português.		•	
ldentificar propriedades da língua padrão.	•	•	
Consultar regularmente obras lexicográficas, mobilizando a informação na análise da receção e da produção no modo oral e escrito.	•	•	

Conhecimento explícito da língua

Plano da língua, variação e mudança			
Descritores	5.°	6.º	
Identificar em enunciados orais e escritos a variação em vários planos (fonológico, lexical, sintático, semântico e pragmático).	• (escritos)	• (orais)	
Distinguir contextos geográficos e sociais que estão na origem de diferentes variedades do português.	•	•	
Identificar propriedades da língua padrão.	•	•	
Consultar regularmente obras lexicográficas, mobilizando a informação na análise da receção e da produção no modo oral e escrito.	•	•	
Plano fonológico			
Descritores	5.⁰	6.º	
Identificar unidades mínimas com valor distintivo nas palavras.	•	•	
Distinguir ditongos crescentes e decrescentes.	•	•	
Distinguir ditongos de sequências de duas vogais que não pertencem à mesma sílaba.	•	٠	
Identificar diferentes estruturas silábicas nas palavras.	•	•	
Distinguir sílaba gramatical de sílaba métrica.		•	
Plano morfológico			
Descritores	5.°	6.º	
Sistematizar as propriedades de distinção entre palavras variáveis e invariáveis.	•	•	
Explicitar categorias relevantes para a flexão das classes de palavras variáveis.	•	•	
Sistematizar paradigmas flexionais regulares dos verbos.	•	•	
Identificar paradigmas flexionais irregulares em verbos de uso muito frequente.		•	
Estabelecer grupos de verbos de conjugação incompleta.		•	

Plano morfológico		
Descritores	5.°	6.º
Explicitar padrões de formação de palavras complexas.	• (derivação)	• (composição)
Deduzir o significado de palavras complexas a partir do valor de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português contemporâneo.	•	•
Distinguir regras de formação de palavras por composição de duas ou mais formas de base.		•
Plano das classes de palavras		
Descritores	5.⁰	6.º
Distinguir classes abertas e fechadas de palavras.	•	•
Explicitar propriedades distintivas de classes e subclasses de palavras.	 (nome/verbo/ adjetivo/ pronome/ determinante /interjeições/ onomatopeias/ conjunções/ preposições) 	• (todas)
Utilizar o pronome pessoal átono (reflexo e não reflexo) em adjacência verbal.	•	•
Sistematizar as propriedades na base das quais se pode distribuir o léxico do português em dez classes gramaticais.		•

Plano sintático			
Descritores	5.⁰	6.º	
Distinguir os constituintes principais da frase.	•	•	
Sistematizar processos sintáticos.		•	
Explicitar a relação entre constituintes principais de frases e as funções sintáticas por eles desempenhadas.	•	•	
Identificar diferentes realizações da função sintática de sujeito.	•	•	
Distinguir as funções sintáticas de constituintes selecionados e não selecionados pelo verbo.	• (c.d., c.ind., predicativo do sujeito)	• (modificador)	
Identificar a função sintática do constituinte à direita do verbo copulativo e os grupos que o podem constituir.	•	• (grupos que o constituem)	
Explicitar as convenções do uso do vocativo em enunciados orais ou escritos.		•	
Transformar frases ativas em frases passivas e vice-versa.		•	
Explicitar processos sintáticos de articulação entre frases complexas.	• (coordenação)	• (subordinação)	

Plano lexical e semântico			
Descritores	5.⁰	6.º	
Identificar processos de enriquecimento lexical do português.	•	•	
Identificar diferentes significados de uma mesma palavra ou expressão em distintos contextos de ocorrência.	•	•	
Explicitar relações semânticas de semelhança e oposição, hierárquicas e de parte-todo.	•	•	
Detetar processos irregulares de formação de palavras e de inovação lexical.		•	
Identificar duas funções básicas da linguagem verbal que dão origem ao significado das frases e dos enunciados: – referir entidades, localizações temporais e espaciais; – descrever situações e relações entre as entidades.	•	•	
Utilizar diferentes processos de negação em enunciados e frases.		•	
Distinguir recursos verbais que podem ser utilizados para localizar no tempo as situações descritas nos enunciados: – tempos verbais; – grupos preposicionais e adverbiais temporais; – orações temporais.	•	•	
Estabelecer relações entre diferentes categorias, lexicais e gramaticais, para exprimir o aspeto e a modalidade.		•	

Plano discursivo textual			
Descritores	5.°	6.º	
Explicitar relações pertinentes entre a sequência dos enunciados que constituem um discurso e: - quem o produz; - a quem se destina; - a intenção e o efeito conseguido; - a situação particular em que ocorre; - o tema ou assunto; - o registo (in)formal.	• • • • •	• • • • •	
Caracterizar modalidades discursivas e sua funcionalidade.	•	•	
Detetar, nas formas de realização de um enunciado, o objetivo do locutor, tendo em conta o contexto em que a interação ocorre.	•	•	
Explicitar princípios básicos reguladores da interação discursiva, aplicando-os eficazmente nos enunciados que produz.	•	•	
Distinguir, na receção de enunciados, ou utilizar intencionalmente na sua produção, unidades linguísticas com diferentes funções na cadeia discursiva: - ordenação; - explicação e retificação; - reforço argumentativo; - concretização; - marcação conversacional ou fática; - conexão entre enunciados.	•	•	
ldentificar nos enunciados recebidos ou produzidos as unidades linguísticas que referenciam a sua enunciação.	•	•	
Identificar informação não explicitada nos enunciados, recorrendo a processos interpretativos inferenciais.		•	
Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso, quer no modo oral quer no modo escrito.	• (escrito)	• (oral)	
Detetar, em sequências de enunciados orais ou escritos, características inerentes à textualidade: - autonomia (sequência de enunciados com um princípio e um fim delimitados); - autoria (sequência de enunciados produzida por um ou mais autores); - unidade forma-sentido (sequência de enunciados organizados de acordo com determinadas intenções, convenções e regras, de modo a produzir um sentido global); - atualização do sentido feita por um leitor/ouvinte intérprete.	• (escrito) • •	• (oral) • •	
Enunciar, por comparação, as principais diferenças entre texto realizado no modo oral e texto realizado no modo escrito, no que se refere a: – organização da informação; – utilização de recursos extraverbais e verbais.		•	

Representação gráfica e ortográfica		
Descritores	5.⁰	6.º
Explicitar regras de uso de sinais de pontuação para: – delimitar constituintes da frase; – representar tipos de frase.	•	•
Aplicar regras de uso de sinais auxiliares da escrita.	•	•
Aplicar regras de configuração gráfica dos textos, das unidades textuais ou das palavras.	٠	٠
Explicitar regras: – ortográficas; – de acentuação gráfica; – de translineação.	•	•
Desambiguar sentidos que decorrem de relações entre a grafia e a fonia de palavras.	•	•

Nota: O grau de progressão entre os dois anos que constituem o ciclo será feito a partir do grau de dificuldade e do material linguístico apresentado. Daí que muitos dos descritores se repitam nos dois anos.